

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, o Governo do Estado não conseguiu dar conta nem das câmeras, legado da Copa do Mundo, no Maracanã. Graças a um esforço, as estamos transferindo para o 6º Batalhão. É mais um soco na cara, um tapa na cara do policial que está lá na ponta, enfrentando dificuldades. O Governo precisa escolher de que lado está. Eu estou do lado da polícia. Meu voto, com toda a convicção, é "não".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Rodrigo Bacellar. (Pausa) Deputado Rodrigo Bacellar. (Pausa) Deputada Rosane Felix. (Pausa.) Deputada Rosane Felix votou "sim" no grupo. Deputado Rosenverg Reis já votou "não". Deputado Rubens Bomtempo.

O SR. RUBENS BOMTEMPO - Sr. Presidente, esta é uma Casa de Leis e as leis são feitas para que se possa viver numa sociedade civil organizada. Pensando dessa maneira, voto "sim", porque tenho certeza de que a polícia foi feita com a preocupação de que as leis fossem realmente cumpridas. Elas devam ser realmente cumpridas e é dessa forma que vamos garantir que a polícia aja cada vez mais dentro da lei. Voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Samuel Malafaia.

O SR. SAMUEL MALAFAIA - Sr. Presidente, esse projeto me deixa um pouco confuso. Por que trata só dos policiais? Por que tem que haver um cagete para ver o que o policial está fazendo? Daqui a pouco nós vamos aprovar um para o dentista, para ver se ele não está errando na intervenção na boca do paciente; para o médico, para ver se matou ou não matou - tem que haver câmera para o médico; para o professor, para ver se está ensinando a matéria certa ou está fazendo politicagem com os alunos; até para nós, parlamentares, para ver se estamos executando as nossas funções sem enrolar o povo, e daí por diante. Não sei onde isso vai parar. Coitadinhos dos nossos netos, quando chegarem aqui. Alguns deles vão ser parlamentares e já terão que se render com cagete para ver se estão mesmo em plenário. Isso é um absurdo! Eu voto "não".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Samuel Malafaia votou "não". Deputado Sérgio Fernandes votou no grupo, "sim". Deputado Subtenente Bernardo votou no grupo. Pode votar de novo, Deputado.

O SR. SUBTENENTE BERNARDO - Voto "não".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Tia Ju. (Pausa) Deputada Tia Ju. (Pausa) Deputado Val Ceasa votou "sim". Deputado Valdecy da Saúde votou "sim". Deputado Vandro Família.

O SR. VANDRO FAMÍLIA - Sr. Presidente, com certeza, nosso voto é contrário, até porque sou policial e sei muito bem e com propriedade o que o policial faz com o seu dia a dia. O projeto é uma falta de respeito à classe, na minha concepção. Respeito, claro, todos os parlamentares, incluindo o autor do projeto, mas para falar de polícia tem que ter vivido polícia e muita gente fala daquilo que não conhece. Com certeza meu voto é contrário.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Waldeck Carneiro.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sr. Presidente, em respeito e homenagem aos bons policiais e em nome da transparência eu voto "sim".

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Wellington José.

O SR. WELLINGTON JOSÉ - Voto "sim", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Zeidan.

A SRA. ZEIDAN - Voto "sim", Sr. Presidente. Já votei no grupo.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vamos à segunda chamada. Deputado Anderson Alexandre votou "sim" no grupo. Deputado Anderson Moraes.

O SR. ANDERSON MORAES - Boa tarde, Presidente, boa tarde a todos.

Gostaria de deixar bem claro para todos que é um absurdo, na minha concepção, essa politização com relação às forças de segurança, tanto do nosso Estado quanto do nosso País. Governante ganha eleição para nomear uma pessoa gabaritada para cuidar de cada parte do seu Governo e não deveria ser diferente nas forças de Segurança. Há uma seletividade que vimos observando num tipo de legisladores que vêm buscando tolher os policiais. Não podemos concordar com isso.

Eu sou a favor, sim. Quer botar câmera no policial? Bota, mas bota nos políticos também. Quer botar câmera no policial? Bota, mas bota em quem trabalha dentro das universidades, bota em quem trabalha também...

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Vote, Deputado Anderson, por gentileza.

O SR. ANDERSON MORAES - Sr. Presidente, é uma covardia com a classe policial do nosso Estado o que estão fazendo hoje. Por isso o meu voto é "não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado André Corrêa. (Pausa) Deputado André Corrêa. (Pausa) Deputado Brazão. (Pausa) Deputado Brazão. (Pausa) Deputado Chico Machado. (Pausa) Deputado Chico Machado. (Pausa) Deputado Coronel Salema. (Pausa) Deputado Coronel Salema. (Pausa)

Deputado Delegado Carlos Augusto. (Pausa) Deputado Delegado Carlos Augusto. (Pausa) Deputada Enfermeira Rejane. (Pausa) Deputada Enfermeira Rejane. (Pausa) Deputado Fabio Silva. (Pausa) Deputado Fabio Silva. (Pausa) Deputado Franciane Motta. (Pausa) Deputada Franciane Motta. (Pausa) Deputado Giovanni Ratinho. (Pausa) Deputado Giovanni Ratinho. (Pausa) Deputado Jorge Felipe Neto. (Pausa) Deputado Jorge Felipe Neto. (Pausa) Deputado Luiz Martins. (Pausa) Deputado Luiz Martins. (Pausa) Deputado Marcelo Cabelreiro. (Pausa) Deputado Marcelo Cabelreiro. (Pausa) Deputado Márcio Canella. (Pausa) Deputado Márcio Canella. (Pausa) Deputado Marcos Abrahão. Votou no grupo: "não". Deputado Marcos Muller. (Pausa) Deputado Marcos Muller. (Pausa) Deputado Max Lemos. (Pausa) Deputado Max Lemos. (Pausa) Deputado Noel de Carvalho. Votou no grupo: "sim".

Deputado Rodrigo Bacellar. (Pausa) Deputado Rodrigo Bacellar. (Pausa) Deputada Tia Ju. (Pausa) Deputada Tia Ju. (Pausa) Proclamo o resultado. Votaram 51 Srs. Deputados: 34 "sim", 16 "não" e uma abstenção. O Substitutivo está aprovado. Vai a Autógrafo. Esgotado o tempo regimental, a Presidência chama a atenção dos Srs. Deputados Brazão, Enfermeira Rejane, Jorge Felipe Neto, Chiquinho da Manguieira, Anderson Alexandre e Anderson Moraes. Já poderão fazer a mudança na próxima semana, a partir de segunda-feira.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Peça a palavra para declaração de voto, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Estão inscritos para declarar voto os Deputados Rodrigo Amorim, Mônica Francisco e Vandro Família.

O SR. EURICO JÚNIOR - Sr. Presidente, quero me inscrever para o Expediente Final.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Eurico Júnior para o Expediente Final.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - V. Exa. quer declarar voto, Deputado Márcio Gualberto?

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Não. É uma questão de ordem bem rápida.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Pode falar, Deputado.

O SR. MÁRCIO GUALBERTO - Eu acho que faltam dois projetos, um projeto de resolução e mais um para votar. Não poderia ser feito agora?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Não, não. Eu avisei antes, Deputado Márcio Gualberto, por volta de 14h15, que às 15 horas eu encerraria os trabalhos. Avisei antes.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Alexandre Knoploch, quer declarar voto?

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH - Sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Rodrigo Amorim, quer declarar voto? Deputado Vandro Família, quer declarar voto?

O SR. VANDRO FAMÍLIA - Sim, Sr. Presidente, quero declarar voto.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Então, Deputados Alexandre Knoploch, Vandro Família e Mônica Francisco. Algum outro parlamentar?

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Também peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente. O que eu faço?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Tem precedência a declaração de voto.

A SRA. ZEIDAN - Questão de ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Ao final das declarações de voto, as Deputadas Mônica Francisco e Zeidan têm a palavra pela ordem.

Estão com a palavra, nessa ordem, os seguintes Deputados: Alexandre Knoploch, Vandro Família e Mônica Francisco. Peço à Deputada Martha Rocha assuma a Presidência.

O SR. WALDECK CARNEIRO - Sr. Presidente, quero me inscrever no Expediente Final.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputado Waldeck Carneiro para o Expediente Final.

A SRA. MARTHA ROCHA - Sr. Presidente, me desculpe, pode repetir, por favor?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Para declaração de voto: Deputados Knoploch, Vandro e Mônica. Pela ordem: Deputadas Mônica e Zeidan. Expediente Final: Deputados Luiz Paulo, Eliomar Coelho, Célia Jordão, Eurico Júnior e Waldeck Carneiro.

A SRA. ADRIANA BALTHAZAR - Peça a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. MARTHA ROCHA - Presidente...

A SRA. RENATA SOUZA - Peça a palavra pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Martha...

A SRA. ADRIANA BALTHAZAR - Sr. Presidente, pergunto se há a possibilidade de o meu projeto de resolução voltar à pauta na semana que vem.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Hoje, não, Deputada Adriana. Eu avisei antes que iria encerrar às 15horas.

A SRA. ADRIANA BALTHAZAR - Eu sei. Estou pedindo para voltar na semana que vem.

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Deputada Renata está inscrita "pela ordem", Deputada Martha. A Presidência anuncia que o PLC 38 recebeu nove emendas. Boa tarde a todas e a todos.

A SRA. MARTHA ROCHA - Presidente, um minuto, por favor. Eu quero fazer um acordo de procedimento, que a declaração de voto não ultrapassasse três minutos para podermos garantir as falas no Expediente Final. É possível?

O SR. PRESIDENTE (ANDRÉ CECILIANO) - Sempre. Muito obrigado a todas e a todos. Bom final de tarde. Beijos.

A SRA. MARTHA ROCHA - Obrigada. Tem a palavra, para declaração de voto, o Sr. Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. ALEXANDRE KNOPLOCH (Para declaração de voto) - Obrigado, Presidente Martha Rocha.

Estamos tratando do projeto 265, do Deputado Carlos Minc, sobre a instalação de câmeras. Eu tenho que rir. Sabe por que eu tenho que rir? Por vários motivos. O primeiro é que não teve nenhuma boa vontade, ou bom juízo nesse projeto junto aos policiais. Toda vez que nós vemos um projeto vindo principalmente do PSB e do PSOL com relação à polícia, nós já sabemos que tem alguma arapongagem. E é óbvio que este está recheado de arapongagem, porque a ideia não é preservar o policial, mas colocar o policial em situações delicadas. Mas tudo bem, não vou nem partir para essa discussão; vou para outra.

O Segurança Presente, quando começou, utilizava câmeras. Os agentes civis filmavam. Hoje vocês veem algum agente civil filmando alguma coisa? Não. E sabem por que não filma? Por um motivo muito simples. O processo de fazer filmagens diárias, descarregar uma câmera em um servidor, ou na nuvem, ou qualquer coisa que seja, carregar essa câmera, botar o cartão de novo e começar no dia seguinte, com câmeras móveis é desumano. Não vai funcionar nunca. O Segurança Presente acaba às 20horas. Eu pergunto: quem vai fazer esse trabalho de oito da noite até oito da manhã, para descarregar a câmera, e por aí vai?

Vou dar outro exemplo. Temos um legado gigante da Copa do Mundo e das Olimpíadas. Fizemos centros de comando e controle, nos quais havia câmeras, antenas, detectores de rastreabilidade. Sabem o que está sendo utilizado hoje pelo Governo do estado? Zero, zero. Por quê? Porque não se tem estrutura de continuidade nem tampouco de gestão dos equipamentos. Como vocês acham que 40mil policiais militares vão usar câmeras e vai haver um processo desses?!

Eu vi o Deputado Carlos Minc feliz, batendo palma, mas mais uma vez, Deputado, eu digo que o senhor só arrumou mais um problema para o "Cumpra-se", porque não vai ser cumprido. Dou esse dedinho mindinho para ficar igual ao Lula, se for cumprido. Vou ficar igual ao Lula. Vou ficar assim, vou virar nine, se for cumprido. Não vai ser cumprido. Vamos ser realistas.

Os policiais precisam de outras coisas que não dão. Para implementar o Tijuca Presente 2, para concluir, Deputada Martha Rocha, no Largo da Segunda-Feira, utilizamos uma cabine que estava desativada, um trailer que estava desativado no 2º Batalhão, sendo utilizado para lixo, e nós o reformamos. Nós pegamos um furgão que estava também abandonado e o recuperamos. Foi assim que fizemos. Temos muitos equipamentos da Polícia que podem ser reestruturados e utilizados para a própria corporação. Agora, querer colocar câmeras, GoPro, qualquer coisa do tipo, o que é uma fortuna e que daqui a pouco vai estar jogada, porque é o que vai acontecer, estará jogada. Nós vamos desperdiçar dinheiro público, não vai resolver o problema. Até se for usar a narrativa que a esquerda usa, não vai resolver o problema e amanhã discutiremos o que fazer e o que aconteceu com esses equipamentos. Mais uma vez a Polícia perde e perde mais ainda como o Deputado Márcio Gualberto disse, os praças e os agentes de Polícia Civil, porque esses que estão na ponta não foram ouvidos. Esses pareceres foram dados por coronéis da Polícia Militar e, também, pelos delegados da Polícia Civil. Gostaria que tivessem ouvido aqueles que estão na ponta.

Muito obrigado.

(ASSUME A PRESIDÊNCIA A SENHORA DEPUTADA MARTHA ROCHA, A CONVITE)

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Tem a palavra, para declaração de voto, o Deputado Vandro Família, agradecendo ao Deputado Alexandre Knoploch.

O SR. VANDRO FAMÍLIA (Para declaração de voto) - Sra. Presidente Martha Rocha por quem tenho uma admiração muito grande pelo seu trabalho. Vamos procurar fazer nossa declaração de voto o mais breve possível para que os companheiros possam falar.

Assusta muito, Sra. Presidente o que estão fazendo com a Polícia Militar. Hoje passa por esta Casa de Leis um Projeto que é inadmissível para essa corporação que fica na ponta da lança e que trabalha incansavelmente todos os dias com a Polícia Civil, com a Polícia Militar.

Mas a Polícia Militar, aonde você vai, tem a Polícia Militar. E eu falo isso porque sou policial militar. E sei muito bem o que é a vida diária de um policial militar. Eu fico pasmo de ver um Projeto com tanta incoerência. Como um policial vai filmar seu dia a dia se o policial passa por diversos tipos de situações e ocorrências? Por exemplo, Sra. Presidente, quantos policiais já fizeram parto na própria viatura? Não é para ser, mas também fazem. E como vamos filmar uma mulher tendo neném dentro da viatura? Isso chega a ser cômico.

Com tantas coisas que o policial militar precisa, aprovarmos um Projeto desse, é muita incoerência. Por exemplo, nós poderíamos humanizar a Polícia Militar. A Polícia Militar precisa ter mais respeito, a Polícia Civil precisa ter mais respeito. Isso sim, acho que esta Casa de Leis precisa trabalhar em cima dessas questões.

Nós poderíamos trabalhar para melhorarmos o HCPM. O policial chega lá e é tratado como lixo. E nós precisamos olhar é a humanização do policial militar. Nós poderíamos trabalhar para que o policial pudesse ter o seu fardamento, porque o salário já é pouco. E os policiais da ponta, os praças, têm que comprar seu fardamento, porque o que é dado pela Polícia Militar é apenas uma vez por ano. E o policial gasta com fardamento todo dia. Então, podiam humanizar dessa forma.

Dar um melhor salário para a Polícia Militar, melhorar o Plano de Carreira da Polícia Militar. Honrar post-mortem, meus amigos, os familiares dos policiais militares. Porque o que nós vemos nos batalhões é vaquinha sendo feita para ajudar a família do policial militar que veio a falecer no combate contra os traficantes, no seu devido exercício de trabalho. E ali ele foi morto, cumprindo a sua função e trabalho e o que nós vemos e eu já vivenciei isso, e já ajudei também como policial, é termos de fazer vaquinha para a filha, para a esposa, poderem comer. O filho tem que sair da escola. Muitas coisas erradas dentro da Polícia.

Sra. Presidente, os policiais que foram expulsos indevidamente. Nós aqui não estamos brigando para que voltem os maus policiais. Isso sim é o que eu acho com que esta Casa de Leis tem que se preocupar. Verdaderamente, com os policiais militares, policiais civis, os nossos policiais penitenciários. Porque é inadmissível, Sra. Presidente, o policial consegue ser absolvido no CD, consegue ser absolvido na Justiça comum, consegue parecer favorável do Coronel do seu batalhão e o Comandante-Geral, por extrema arrogância...

A SRA. PRESIDENTE (Martha Rocha) - Deputado, peço para concluir, por favor.

O SR. VANDRO FAMÍLIA - E vai lá o Comandante-Geral expulsa o policial o deixando à mercê da fome, da falta agora da sua arma, porque, uma vez policial, sempre policial.

Então, para terminar, Sra. Presidente, é inadmissível. Eu me entristeço muito, como cidadão e, também, como policial, ver que esta Casa aprovou um Projeto desse. Mas, como o voto é pessoal e intransferível, nós também respeitamos. Mas mostramos a nossa indignação, porque há muita coisa boa para fazermos pela Polícia Militar e não é isso aí, colocando câmeras num policial que vai mudar a segurança pública do Estado do Rio de Janeiro. Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. MARTHA ROCHA - Agradeço ao Deputado Vandro Família.

Deputada Mônica Francisco, V.Exa. dispõe de três minutos.

A SRA. MÔNICA FRANCISCO - Obrigada, Sra. Presidenta. Boa tarde a todas e todos. Eu quero parabenizar ao Deputado Carlos Minc pela iniciativa, pela resiliência, pela produção do diálogo. Acho que ganhamos muito, Deputado Carlos Minc, e todos e todas aqui, quando conseguimos produzir audiências e fazer um debate.

Nós sempre queremos que os debates sejam mais ampliados. Nós sempre queremos que muito mais dos setores em sociedade participem das discussões, principalmente discussões inerentes à segurança pública. Precisamos aprofundar, também, esse debate de que a segurança pública não pode ficar circunscrita só ao debate de ostensividade, do confronto, da letalidade.